

Movimentos sociais na primeira república

Resumo

A Proclamação da República, em 1889, não alterou as estruturas socioeconômicas do país. As desigualdades sociais permaneceram como uma grande questão e o exercício da cidadania, mesmo com a nova Constituição aprovada, continuou muito restrito. Esse quadro de permanências, em que a pobreza era latente, motivou a emergência de sua série de movimentos de contestação, tanto no campo quanto nas cidades. Abordaremos aqui os principais movimentos desse período.

Canudos (1896-97)

A Guerra de Canudos foi um confronto entre o Exército Brasileiro e os integrantes de um movimento popular de fundo religioso liderado por Antônio Conselheiro. Para compreender a Guerra de Canudos, é necessário entender o fenômeno do **messianismo**. Antônio Conselheiro, nome adotado pelo cearense Antônio Vicente Mendes Maciel (1830-1897), tornou-se conhecido no nordeste brasileiro como um profeta que possuiria dons "messiânicos", ou seja, que trazia as promessas de um tempo novo, de uma nova era para uma região assolada pela miséria.

Em poucos anos, uma multidão de peregrinos começou a segui-lo, o que acabou tornando-se uma organização político-religiosa, paralela à República e à Igreja. Antônio Conselheiro organizou o Arraial de Canudos, no interior da Bahia, povoado que contava com 25.000 pessoas.

O conflito foi motivado pelo incômodo do Governo Republicano, com apoio dos latifundiários, que não concordava com o fato dos habitantes de Canudos não pagarem impostos e viverem sem seguir as leis estabelecidas. Eles afirmavam, além disso, que Antônio Conselheiro defendia a volta da monarquia. O Arraial foi combatido pelas tropas governistas e a população massacrada. Apesar disso, a Guerra tem um importante significado simbólico: representa a resistência das populações marginalizadas no sertão nordestino.

Contestado (1912-16)

O conflito ocorreu nas fronteiras entre o Paraná e Santa Catarina. A população pobre não possuía terras e padecia com a escassez de alimentos. Nessa região subsistiam os grandes fazendeiros e empreendedores americanos da **Brazil Railway**, responsáveis pela implantação de uma ferroviária que uniu o Rio Grande a São Paulo. Para a construção da estrada de ferro, milhares de famílias de camponeses perderam suas terras, o que gerou muito desemprego entre os camponeses da região.

Nesta época, as regiões mais pobres do Brasil eram terreno fértil para o aparecimento de lideranças religiosas de caráter messiânico. Na área do Contestado não foi diferente, pois, diante da crise e insatisfação

popular, ganhou força a figura do beato José Maria, que conseguiu reunir milhares de seguidores, principalmente de camponeses sem terras.

Os coronéis da região começaram a ficar preocupados com a liderança de José Maria e sua capacidade de atrair os camponeses. O governo passou a acusar o beato de ser um inimigo da República, que tinha como objetivo desestruturar o governo e a ordem da região. Com isso, policiais e soldados do exército foram enviados para o local, com o objetivo de desarticular o movimento.

O Cangaço

Interpretados pela historiografia ora como “heróis” que roubavam dos ricos para dar aos pobres, ora como bandidos que corrompiam a ordem estabelecida, os Cangaceiros, durante a Primeira República, se utilizavam de práticas não legais como forma de resistência à miséria que os afligia.

Revolta da Vacina (1904)

Ocorrida no Rio de Janeiro, durante a gestão do prefeito Pereira Passos, A Revolta da Vacina se opôs à obrigatoriedade de vacinação imposta pelo poder público, implementada para erradicar as crescentes epidemias na cidade. A insatisfação, no entanto, não era apenas com o autoritarismo do projeto, mas também com as demais medidas realizadas pelo então prefeito, relacionadas às reformas urbanísticas e ao “bota baixo”, a demolição dos cortiços onde milhares de pessoas viviam na região central do Rio de Janeiro.

Revolta da Chibata (1910)

Ocorrida também na cidade do Rio de Janeiro, a Revolta foi realizada por membros das Marinha. A sua motivação foi a luta contra os castigos físicos, baixos salários e as péssimas condições de trabalho sofridos principalmente pelos marinheiros de baixa patente, que em geral eram escravos recém libertos.

O levante, ocorrido no Encouraçado Minas Gerais, foi liderado pelo experiente João Cândido Felisberto, conhecido como “Almirante Negro”. O motim terminou com a morte do comandante do navio e mais dois oficiais.

Conseguindo a adesão de outros Encouraçado, em carta ao governo, os revoltosos solicitavam: o fim dos castigos físicos; melhores condições de alimentação e trabalho; e a anistia para todos envolvidos na revolta. O presidente Marechal Hermes da Fonseca acatou as reivindicações dos amotinados, encerrando a revolta.

Greve Geral de 1917

Paralisação geral da indústria e do comércio do Brasil, ocorrida em São Paulo em Julho de 1917, foi resultado das organizações operárias de inspiração anarco sindicalista. Esta mobilização operária foi uma das mais abrangentes e longas da história do Brasil.

O contexto geral da eclosão da greve remete ao período internacional de revoltas, motins e greves que varreu o mundo na segunda parte do ano de 1917, particularmente crítico por causa da estagnação do conflito mundial. No caso específico brasileiro e particularmente paulistano, o movimento foi a reação operária a um período de intensificação do horário de trabalho, de subida repentina dos preços e estagnação dos salários: ou seja, de uma fortíssima piora do poder de compra e das condições de trabalho.

Tenentismo

O tenentismo foi um movimento político e militar organizado por jovens oficiais da baixa oficialidade do exército brasileiro, motivado pela insatisfação com o regime político da Primeira República, especialmente com o domínio imposto pelas oligarquias.

O tenentismo atuou de 1922 a 1927 e, ao longo desse período, uma série de rebeliões nomeadas como levantes tenentistas ocorreram. A primeira grande revolta tenentista ficou conhecida como **Revolta do Forte de Copacabana**. (1922). Outros movimentos desse período foram a Comuna de Manaus e a Revolta Paulista de 1924. Os desdobramentos da Revolta Paulista deram início à **Coluna Prestes**.

Exercícios

1. “Na manhã do dia seis
Canudos foi destruída
Com bombardeios e incêndios
Não ficou nada com vida
Dizem que o Conselheiro
Tinha morrido primeiro
Na Belo Monte Querida”

FRANÇA, A.Q. de; RINARÈ, R. do. *Antônio Conselheiro e a Guerra de Canudos*. Fortaleza; Tupynanquim, 2002, p. 32.

Em relação aos movimentos como o de Canudos, é correto afirmar que:

- a) foram movimentos que se limitaram às regiões Norte e Nordeste do Brasil, marcadas pela presença dos latifúndios.
 - b) foram movimentos sem grande repercussão, visto que se situavam no campo e a maior parte dos trabalhadores do país encontrava-se nas cidades.
 - c) campo o domínio dos coronéis era absoluto, e esses movimentos sociais tiveram que se disfarçar como um movimento de conteúdo religioso, para evitar a repressão.
 - d) foram movimentos nos quais se combinavam conteúdos religioso e social, pois questionavam o poder das autoridades civis e religiosas.
 - e) foram movimentos de conteúdo exclusivamente religioso, marcados pelo fanatismo, reprimidos por Pedro II e pelos republicanos que se esforçavam para construir um país civilizado
2. Não é por acaso que as autoridades brasileiras recebem os aplausos unânimes das autoridades internacionais das grandes potências, pela energia implacável e eficaz de sua política saneadora [...]. O mesmo se dá com a repressão dos movimentos populares de Canudos e do Contestado, que, no contexto rural, [...] significam praticamente o mesmo que a Revolta da Vacina no contexto urbano.

Nicolau Sevcenko. *A Revolta da Vacina*

De acordo com o texto, a Revolta da Vacina, o movimento de Canudos e o do Contestado foram vistos internacionalmente como:

- a) pelo êxodo maciço de populações saídas do campo rumo às cidades logo após a abolição.
- b) retrógados, pois dificultavam a modernização do país.
- c) decorrentes da política sanitária de Oswaldo Cruz.
- d) indícios de que a escravidão e o Império chegavam ao fim para dar lugar ao trabalho livre e à República.
- e) conservadores, porque ameaçavam o capital norte-americano no Brasil.

3. Garantidos pela lei

Aqueles malvados estão
Nós temos as leis de Deus
Eles têm a lei do Cão!
Bem desgraçados são eles
Pra fazerem a eleição
Abatendo a lei de Deus
Implantando a lei do Cão!
Casamento vão fazendo para o povo iludir
Vão casar o povo todo no casamento civil!
D. Sebastião já chegou
E traz muito regimento
Acabando com o civil
E fazendo o casamento!
O Anticristo nasceu
Para o Brasil governar
Mas aí está o Conselheiro
Para dele nos livrar!
Visita vem nos fazer
Nosso rei D. Sebastião
Coitado daquele pobre
Que viver na lei do Cão!

CUNHA, Euclides da. *Os Sertões*. 33 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987. p. 139.

Os versos recolhidos em *Canudos* por Euclides da Cunha tornam perceptíveis várias características do movimento liderado por Antônio Conselheiro. A partir de seus conhecimentos sobre *Canudos* e os versos reproduzidos acima, indique em qual das alternativas abaixo contém uma característica incorreta deste fenômeno histórico.

- a) Sebastianismo.
- b) Oposição ao casamento civil
- c) Socialismo
- d) Misticismo religioso
- e) Oposição às eleições.

4. A Guerra de Canudos (1896-1897) é emblemática no debate sobre a formação da nação no período republicano. A República recém-proclamada enfrentou um Brasil desconhecido: o sertão e os sertanejos. A guerra, tragicamente, significou um aprendizado para os brasileiros demonstrando que:
- a) fragmentação e as grandes distâncias das regiões litorâneas impediram a organização e o crescimento das comunidades sertanejas.
 - b) unidade cultural do país é fruto de um longo processo de gestação iniciado com a ocupação do litoral em o fabrico do açúcar.
 - c) presença da Igreja Católica no sertão representava um elo entre a comunidade e as autoridades republicanas.
 - d) frágil base política em que se assentava o governo republicano foi incapaz de reconhecer a questão social e cultural suscitada por Canudos.
 - e) resistência política dos monarquistas organizados no arraial de Canudos era uma ameaça à ordem republicana.

5. Leia com atenção o texto sobre República Velha (1889-1930) e, em seguida, assinale a alternativa correta sobre esse período.

A República Velha é dividida em dois momentos: a República da Espada e a República Oligárquica. A República da Espada abrange os governos dos marechais Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto. Foi durante a República da Espada que foi outorgada a Constituição que iria nortear as ações institucionais durante a Primeira República. Além disso, o período foi marcado por crises econômicas, como a do Encilhamento, e por conflitos entre as elites brasileiras, como a Revolução Federalista e a Revolta da Armada. A República Oligárquica foi marcada pelo controle político exercido sobre o Governo Federal, pela oligarquia cafeeira paulista e pela elite rural mineira, na conhecida "política do café com leite". Foi nesse período ainda, que se desenvolveu, mais fortemente, o coronelismo, garantindo poder político regional às diversas elites locais do país.

- a) A República Velha foi marcada, politicamente, pelo Voto de Cabresto, que consistia no voto livre apenas para os homens.
- b) Durante esse período, ocorreram movimentos que pediam a volta da monarquia, como, por exemplo, o acontecido em Canudos-BA, liderado por Antônio Conselheiro, e a Revolta da Vacina.
- c) As revoltas e os movimentos ocorridos na Primeira República, como Contestado, Canudos, Chibata e Cangaço, nasceram de classes populares, que não eram assistidas ou privilegiadas pelo poder público.
- d) Com a Proclamação da República no Brasil, houve a separação entre a Igreja Católica e o Estado, permitindo, assim, o reconhecimento do casamento civil, o que foi duramente contestado pelo Padre Cícero Romão, no Ceará.
- e) A Política do Café com Leite garantia a manutenção do poder político nacional entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, sendo contestado na Região Nordeste pelos bandos de Cangaceiros, sendo o de Lampião o mais famoso.

6. O governo Rodrigues Alves (1902-1906) foi responsável pelos processos de modernização e urbanização da Capital Federal - Rio de Janeiro. Coube ao prefeito Pereira Passos a urbanização da cidade e ao Dr. Oswaldo Cruz o saneamento, visando a combater principalmente a febre amarela, a peste bubônica e a varíola. Essa política de urbanização e saneamento público, apesar de necessária e modernizante, encontrou forte oposição junto à população pobre da cidade e à opinião pública porque:
- a) mudava o perfil da cidade e acabava com os altos índices de mortalidade infantil entre a população pobre.
 - b) transformava o centro da cidade em área exclusivamente comercial e financeira e acabava com os infectos quiosques.
 - c) desabrigava milhares de famílias, em virtude da desapropriação de suas residências, e obrigava a vacinação antivariólica.
 - d) provocava o surgimento de novos bairros que receberiam, desde o início, energia elétrica e saneamento básico.
 - e) implantava uma política habitacional e de saúde para as novas áreas de expansão urbana, em harmonia com o programa de ampliação dos transportes coletivos.
7. A mesma realidade que produziu Canudos gerou também o Cangaço, na medida em que:
- a) o catolicismo rústico não fazia parte do cotidiano destes movimentos sociais.
 - b) ambos foram uma forma de denúncia contra a seca, miséria e arbitrariedade dos coronéis.
 - c) a solução dada pelo governo, tanto em Canudos como no Cangaço, foi integrar pacificamente o sertanejo à civilização.
 - d) o banditismo social era fortemente repudiado pela população local camponesa, que apoiava ações violentas do Estado.
 - e) os dois episódios foram organizados por líderes monarquistas que pretendiam derrubar a república.

8. Sobre a Revolta da Chibata, assinale a alternativa correta.
- a) Embora os marinheiros revoltosos, homens negros em sua maioria, tenham assumido o controle de grandes embarcações de guerra, não souberam como manejá-las, visto que somente oficiais de alta patente possuíam conhecimento e domínio da tecnologia necessária para conduzir as embarcações de guerra.
 - b) O governo não cedeu à pressão dos marinheiros revoltados e conseguiu dominar e prender todos os envolvidos. As principais lideranças foram fuziladas por formação de motim, e os demais participantes foram encaminhados a campos de trabalho no extremo norte do país.
 - c) O movimento foi liderado por um marinheiro negro, João Cândido, único líder que conseguiu anistia do governo e foi imediatamente liberado, uma vez que foi quem intermediou as negociações de rendição dos marinheiros.
 - d) O movimento foi composto exclusivamente por marinheiros negros que exigiam o fim dos castigos corporais e a criação de uma lei que penalizasse a discriminação racial nas forças armadas.
 - e) Além do fim do castigo corporal, o movimento exigia melhoria na alimentação, criação de uma nova tabela de serviços, que diminuísse o excesso de trabalho dos marinheiros, e anistia para todos os envolvidos na revolta.

9.



A imagem representa as manifestações nas ruas da cidade do Rio de Janeiro, na primeira década do século XX, que integraram a Revolta da Vacina. Considerando o contexto político-social da época, essa revolta revela

- a) a insatisfação da população com a modernização urbana autoritária.
- b) a consciência da população pobre sobre a necessidade de vacinação para a erradicação das epidemias.
- c) a garantia do processo democrático instaurado com a República, através da defesa da liberdade de expressão da população.
- d) o planejamento do governo republicano na área de saúde, que abrangia a população em geral.
- e) o apoio ao governo republicano pela atitude de vacinar toda a população em vez de privilegiar a elite.

- 10.** Sobre a Revolta da Chibata (1910) assinale a alternativa correta.
- a) Movimento revoltoso desenvolvido entre facções políticas rivais encontradas no governo do Rio Grande do Sul, que acabou alcançando também os Estados de Santa Catarina e Paraná.
 - b) Ficou assim conhecido o movimento de rebelião promovido por marinheiros contra o governo do marechal Floriano Peixoto.
 - c) Ficou assim conhecido o protesto de marinheiros dos couraçados Minas Gerais e São Paulo. Eles protestavam sobre a sua dura rotina de trabalho, baixos salários e castigos físicos a que eram submetidos os membros de baixa patente sempre vez que não cumpriam uma ordem estabelecida.
 - d) Conhecida como uma das primeiras manifestações do movimento tenentista, foi uma das mais significativas demonstrações de crise da hegemonia oligárquica na República Velha.
 - e) Revolta em que negros e índios se insurgiram contra a elite política e tomaram o poder no Pará (Brasil). Entre as causas da revolta encontra-se a extrema pobreza das populações.

Gabarito

1. **D**

A luta pelas melhorias das condições de vida encontrava na religião uma forma de expressão e de organização. Nesses casos, eram guiados por algum líder religioso, que apontava as autoridades também como responsáveis pela situação de miséria a que parte da população estava submetida.
2. **B**

A questão sanitária e a República eram vistas como ações de avanço social e melhoria da qualidade de vida.
3. **C**

Os habitantes de Canudos não advogavam o socialismo, sendo mais próximos às questões religiosas e em oposição a algumas mudanças institucionais proporcionadas com o surgimento da República, como o casamento civil e as eleições.
4. **D**

O governo republicano foi resultado de uma ação política das elites nacionais sem apoio popular. A ocorrência da Guerra de Canudos evidenciava um enorme distanciamento do governo federal em relação aos problemas vivenciados pelos sertanejos.
5. **C**

Esses movimentos questionavam a exclusão política e social vivenciada pela grande maioria da população na Primeira República, bem as arbitrariedades verificadas nesse período.
6. **C**

A Revolta foi motivada, deste modo, tanto pelas reformas urbanas de Pereira Passos, quanto pela determinação da vacinação obrigatória conta a epidemia de varíola na cidade do Rio de Janeiro.
7. **B**

Foram movimentos em reação a desigualdade social e a miséria que assolava diversas regiões do país.
8. **E**

A revolta foi motivada pela luta contra os castigos físicos, baixos salários e as péssimas condições de trabalho sofridos principalmente pelos marinheiros de baixa patente, que em geral eram escravos recém libertos.
9. **A**

As medidas e reformas impositivas de Pereira Passos, prefeito da cidade do Rio de Janeiro (então capital) motivaram o conflito.
10. **C**

A Revolta da Chibata teve como motivação fundamental a insatisfação contra os castigos corporais sofridos pelos oficiais marinheiros de baixa patente.